

Comparação entre idade gestacional estimada por biometria ocular fetal e escrita zootécnica em éguas da raça bretão

Marcus Vinícius Dias Almeida¹, Cristian Silva Teixeira, Tiago Pereira Athai Mazziotti¹, Ana Carolina Baeta¹, Felipe Rodrigues Saturnino², Yamê Fabres Robaina Sancler da Silva¹

¹Universidade Federal de Viçosa, ²Centro Universitário de Viçosa.

*marcus.almeida@ufv.br

ODS: 4 - Educação de qualidade

Categoria: Pesquisa

Introdução

A determinação precisa da idade gestacional (IG) é essencial para um adequado manejo reprodutivo e acompanhamento do desenvolvimento fetal em éguas. A ultrassonografia transretal tem se consolidado como um método seguro e não invasivo na avaliação da biometria fetal, com destaque para a órbita ocular.

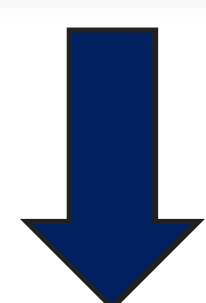
Objetivos

Estimar a idade gestacional de éguas da raça Bretão por meio da mensuração da órbita ocular fetal e compará-la com registros reais da escrituração zootécnica.

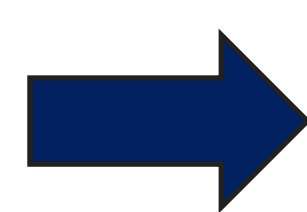
Material e Métodos



12 ÉGUAS
RAÇA BRETÃO
UEPE EM
EQUIDEOCULTURA



ULTRASSONOGRRAFIA
TRANSRETAL



Diâmetro da órbita

Com base na fórmula proposta por Ginther (1992), $Y = 0,77 + 0,14X$, a qual Y representa o comprimento da órbita ocular fetal em milímetros e X representa o tempo gestacional em dias.

Resultados e discussão

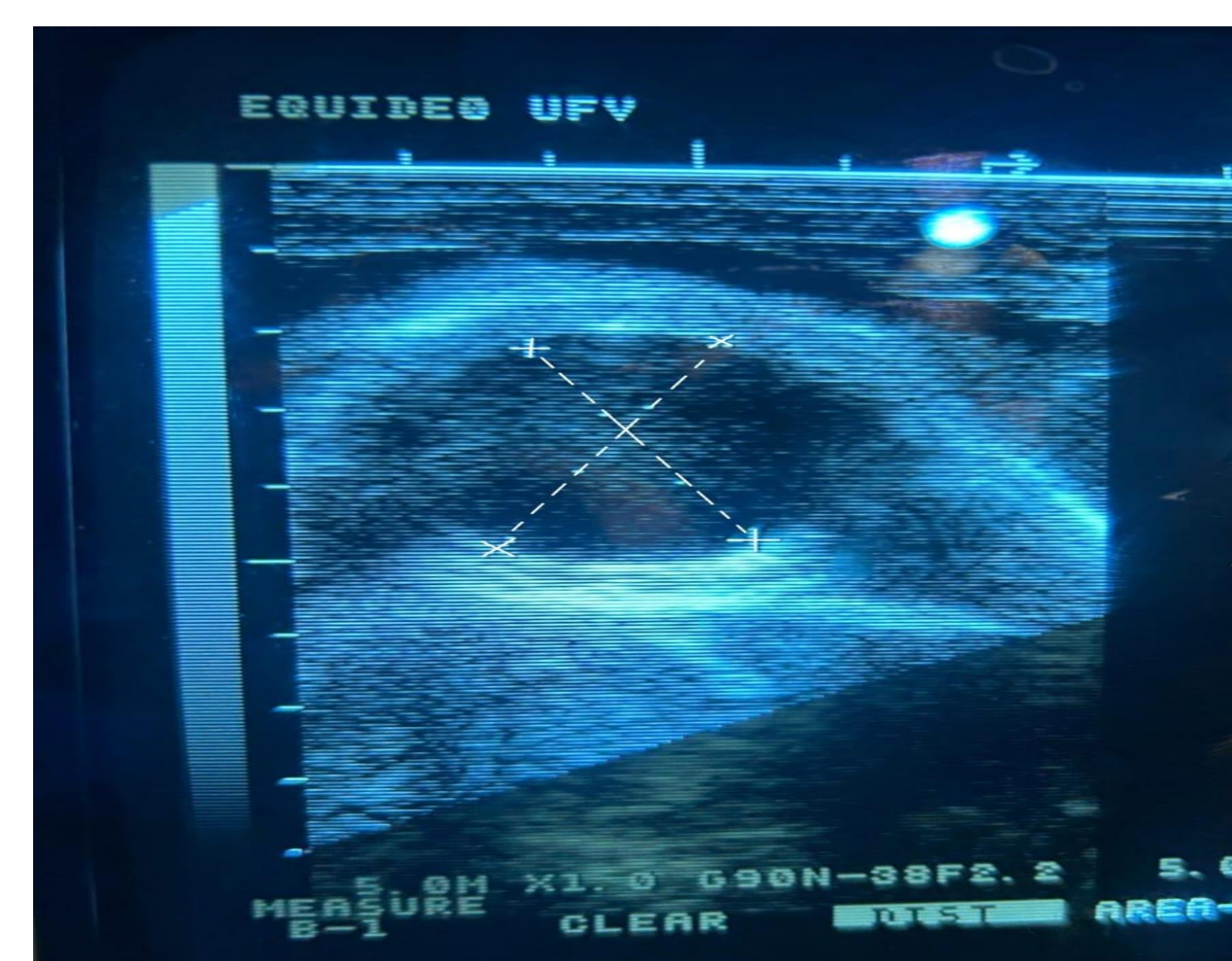


Figura 1 – Mensuração da órbita ocular de equinos da raça Bretão

Quando comparados os dados obtidos pela fórmula proposta com as reais escrituras zootécnicas, observou-se que os valores calculados ficaram abaixo dos valores reais em alguns animais, especialmente nas éguas de idade mais avançadas. Essa diferença pode estar relacionada com variações individuais entre animais, diferenças raciais, ou à limitação do modelo em estágios gestacionais mais avançados, nos quais o crescimento deixa de seguir uma progressão linear. Ainda assim, a correlação dos dados foi satisfatória, demonstrando o potencial da biometria da órbita ocular como ferramenta complementar no acompanhamento gestacional.

Conclusões

Conclui-se que a avaliação da órbita ocular fetal por ultrassonografia transretal, associada a modelos matemáticos como o de Ginther, constitui um método prático para a estimativa da idade gestacional em éguas, embora ajustes específicos possam ser necessários para raças pesadas como o Bretão. Estudos adicionais com maior amostragem e validação direta das fórmulas são recomendados para aprimorar a acurácia do método.

Agradecimentos